

1 Ata da reunião Plenária Ordinária do Subcomitê de Bacia Hidrográfica do Rio Una e Cabo de Búzios.
2 Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze iniciou-se a reunião às 10h no Sindicato
3 Rural dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cabo Frio, sito na Estrada de São Jacinto,
4 s/nº, Campos Novos, Cabo Frio – RJ. Com seguinte pauta: 1- Ata da última reunião; 2- ENCOB 2015;
5 3- Relatório de vistoria INEA; 4- Prioridades e estratégias a serem desenvolvidas; 5- Assuntos gerais.
6 A reunião contou com as seguintes presenças: Wilmar Ribeiro Mureb (Prefeitura de São Pedro da
7 Aldeia); Marcelo Rezende (Prefeitura de Iguaba Grande); Kátia Regina Martins de Souza Lima
8 (Movimento de Mulheres de Iguaba Grande - MOMIG); Dalva Rosa Mansur (IPEDS); Fábio Oliveira
9 dos Santos (NEA-BC); Gilton Souza de Luna (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de
10 Cabo Frio); Gilberto Borges de Freitas (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cabo
11 Frio); Keila Ferreira da Silva (Concessionária Prolagos); Ronaldo Hermano (Sub. Prefeitura de
12 Tamoios); Ronaldo da Silva Ribeiro (Diretor do Sindicato); Mauricio Duarte (EMATER RIO); Pedro
13 Vianna Tavares (FIPERJ); Amanda M. Bulhões (Concessionária Prolagos); Alipio Villandua
14 (Prefeitura de Iguaba Grande); Fernanda Spitz (COOPES/INEA); Edson Falcão (COOPES/INEA);
15 Bruno Mattos (Produtor Rural); Margarida Alves (Territorios PTL); Gilberto Borges (Produtor
16 Rural); João Marques (Sociedade); Bruno Marques (NEA-BC); Tatiane Araujo da Silva
17 (Geagua/INEA) Renata Vasconcelos de Carvalho (Geagua/INEA). A Sra. Kátia Lima (MOMIG)
18 iniciou a reunião fazendo um breve relato sobre suas experiências no ENCOB 2015. **1- Ata da última**
19 **reunião.** Sra. Kátia Lima leu a ata da reunião realizada no dia 28/07/2015 e as alterações necessárias
20 foram feitas no decorrer da leitura. Após finalizar a leitura e efetuar as correções sugeridas, a ata foi
21 aprovada por todos os membros presentes. A Sra. Kátia Lima solicitou uma inversão da pauta, que foi
22 aprovada por todos, passando para o item **3- Relatório de vistoria INEA.** Sr. Edson Falcão
23 (COOPES/INEA) falou sobre o Relatório de Vistoria – Inea. A Sra. Fernanda Spitz (COOPES/INEA)
24 informou que no decorrer da vistoria não aferiu nenhum dado, e relatou o que foi repassado nos locais
25 mais críticos como no rio Una, rio Vala da Pedra, rio Vala da Malhada, na Foz. O Sr. Mauricio Duarte
26 (EMATER RIO) atribuiu parte da contaminação dos rios Una e Vala da Pedra ao esgoto lançado in
27 natura pelos dois assentamentos do INCRA com aproximadamente 382 famílias. O Sr. Ronaldo da
28 Silva Ribeiro (Diretor do Sindicato) relatou que nos anos 80 foi criada uma barragem no rio Vala da
29 Pedra para conter a salinidade do mar e nos cinco anos seguintes o sal foi diminuído e a água do rio
30 foi purificada/potável a ponto de ser vendida para os municípios de Cabo Frio e Búzios. Por questões
31 que desconhece o Inea retirou essa barragem há aproximadamente 8 anos, acarretando no retorno da
32 intrusão salina e forçando os produtores a comprarem água para os gados beberem e também para a
33 irrigação das suas plantações. O Sr. Edson Falcão informou que o Inea não retira barragem sem risco
34 ambiental. A Sra. Keila Ferreira da Silva (Prolagos) informou que a Prolagos não fazia
35 monitoramento da água no período de existência da barragem. A Sra. Fernanda Spitz
36 (COOPES/INEA) informou que alguns moradores relataram o real motivo da retirada da barragem
37 seria por conta das inundações que estavam afetando os sítios no entorno do rio. O Sr. Edson Falcão
38 (COOPES/INEA) informou que essa antiga barragem foi denunciada e o Inea como órgão ambiental
39 verificou que se tratava de uma intervenção do rio sem autorização. O Sr. Ronaldo da Silva Ribeiro
40 sugeriu a criação de uma “barragem inteligente” que funcione barrando a entrada da água do mar e
41 liberando apenas a saída da água do rio. O Sr. Edson Falcão fez uma sugestão em relação ao rio Vala
42 da Pedra, que seria fazer uma campanha com verificação na maré alta e medição da vazão para análise
43 do fluxo. Sr. Mauricio Duarte (EMATER RIO) relatou que um produtor rural local estava comprando
44 água da Prolagos para manutenção das suas produções. Mencionou, também, que dentro do Plano
45 Executivo da Micro Bacia existe o Programa Rio-Rural que atende a região, fez um levantamento da
46 quantidade de pessoas que moram na região, a área em que elas produzem e a quantidade de gados
47 que possuem. O Sr. Edson Falcão ressaltou a importância desse levantamento para possíveis
48 intervenções futuras. O Sr. Ronaldo da Silva Ribeiro informou que o rio Vala da Malhada recebe

49 lançamento esgoto *in natura*. Segundo ele, esse esgoto inunda as propriedades ribeirinhas e,
50 consequentemente, os proprietários retiram o banco de areia, liberando o deságue do rio, e com ele o
51 esgoto para o mar. A Sra. Keila Ferreira (Prolagos) informou que existe uma parte do bairro Jardim
52 Esperança e outras áreas da comunidade que não tem seus esgotos captados pela Prolagos, informou
53 também que a estação de esgoto possui uma outorga autorizando o lançamento de esgoto em 160
54 litros por segundo, porém a vazão atual estaria em torno de 80 a 90 litros por segundo. Todo
55 monitoramento que realizado é encaminhado ao Inea e ao comitê de bacia, pois se trata de um
56 relatório público. Quando questionada pelo Sr. Edson Falcão se haveria previsão de captação e
57 tratamento de esgoto do bairro Jardim Esperança e adjacências, Sra. Keila Ferreira respondeu que
58 verificaria no plano de investimento da Prolagos para identificar qual seria a previsão. A Sra. Keila
59 Ferreira informou que o esgoto das áreas rurais não são de responsabilidade da Prolagos. O Sr. Edson
60 Falcão sugeriu que após a verificação da Sra. Keila Ferreira quanto à previsão de construção da rede
61 coletora de esgoto do bairro Jardim Esperança e adjacências, seja realizada uma parceria entre a
62 Prefeitura, a Prolagos e, se possível, com a agência reguladora da Prolagos, para que invistam na
63 região mencionada. A Sra. Keila Ferreira sugeriu cobrar da prefeitura uma fiscalização para que os
64 moradores construam fossas. O Sr. Ronaldo da Silva Ribeiro questionou ao Sr. Edson Falcão por que
65 o Inea não poderia construir a barragem antes mesmo da ação da Prolagos em parceria com a
66 Prefeitura. Em resposta, o Sr. Edson Falcão informou que o Inea é o Órgão responsável por autorizar
67 ou não a construção de barragem, porém até a presente data o Inea não recebeu nenhuma solicitação
68 para autorização de barramento ou licenciamento ambiental para sua construção. A Kátia Regina
69 Lima informou que precisava de um estudo, uma viabilização técnica para então realizar essa
70 solicitação ao Inea. Contudo, esse estudo ainda não foi concluído. Sra. Dalva Mansur mencionou uma
71 contaminação do rio por enxofre e sal no ano de 2014, e por este motivo a mesma propôs ao
72 subcomitê que levasse à aprovação do CBH LSJ uma solicitação de dragagem, também conhecida
73 como “Limpa Rio” para o rio e para vala da Pedra. Sr. Edson Falcão questionou sobre a possibilidade
74 das plantas aquáticas reviverem apenas com a dessalinização do rio sem precisar realizar uma
75 dragagem. A Sra. Dalva Mansur informou que havia passado ao Sr. Edson Falcão o número do
76 processo de uma compensação ambiental para o serviço de dragagem. A Sra. Kátia Regina Lima
77 sugeriu que o Inea fizesse uma análise do material do fundo do rio para averiguar a real contaminação
78 e verificar se é necessário realizar ou não a dragagem. Sr. Edson Falcão ressaltou a importância de
79 não se construir a barragem hidráulica antes da análise do material do rio para verificar a necessidade
80 de dragar ou não o rio. O Sr. Edson Falcão informou que a construção de uma barragem não deve
81 bloquear totalmente a navegação do rio. Mesmo que não haja navegabilidade do rio, a barragem não
82 deverá limitar o acesso dos peixes de subirem ou descerem rio. **4- Prioridades e estratégias a serem**
83 **desenvolvidas.** Sr. Edson Falcão ressaltou a importância de realizar um estudo de impactos dessa
84 dragagem para que não volte a ocasionar alagamentos nas propriedades ribeirinhas. O Sr. Edson
85 Falcão informou que irá agendar duas visitas de campo para verificar se existe alguma contribuição
86 do rio São João para o canal Vala da Pedra com relação à salinidade, aferir dados e subir o rio Una
87 para verificar até onde vai a salinidade. Ele sugeriu levar à aprovação do comitê um estudo mais
88 detalhado, um estudo de concepção de solução. A Sra. Dalva Mansur colocou em votação a
89 aprovação desse estudo sugerido pelo o Sr. Edson Falcão. A votação a favor do estudo foi aprovada
90 por unanimidade. O Sr. Edson Falcão se comprometeu a realizar o estudo e encaminhar ao comitê
91 para avaliação e execução. **2- ENCOB 2015.** Sra. Kátia Regina Lima relatou as experiências obtidas
92 no XVII ENCOB 2015, entre elas destacou que o que está sendo discutido nessa reunião é um
93 problema de vários comitês do Brasil, como o aumento da salinidade dos rios, escassez de água,
94 desmatamento, assoreamento, nascentes de rios sendo extintas. Ela disse que na cidade onde ocorreu
95 o XVII ENCOB ocorre um crime ambiental, que o lançamento de esgoto *in natura* nos rios, a água
96 quente que abastece as piscinas dos hotéis é bombeada dos aquíferos, ou seja, de uma reserva natural.

97 Durante o evento, ela teve a oportunidade de ver pequenas soluções, e esperava que a Sra. Sandra
98 estivesse nessa reunião para relatar uma delas. Ela a descreveu como uma “engenhoca” que funciona
99 com luz solar que retira água do solo para irrigação. Perguntou se a água do solo da região serve para
100 irrigação e algumas pessoas responderam que não. Ela continuou relatando que a experiência
101 mostrada no ENCOB era em locais com água adequada, e que trata-se de um equipamento muito
102 barato, que acaba com o problema de ter que abrir poços. Caso seja do interesse do Subcomitê, ela
103 tentaria trazer o inventor desse equipamento para apresentar e tirar dúvidas sobre o mesmo. Ela
104 enviará os folhetos e fotos do equipamento para o Sr. Gilton Luna encaminhar aos demais e se for do
105 interesse convidará o inventor para uma reunião. **5- Assuntos gerais.** Nenhum assunto foi abordado
106 nesse tópico. A Sra. Kátia Regina Martins de Souza Lima (MOMIG) agradeceu a presença de todos,
107 encerrou a reunião e solicitou que eu, Tatiane Araujo da Silva (Geagua/INEA), que servi de Secretária
108 da Assembleia, lavrasse a presente ata, para que depois de lida, aprovada e assinada por todos os
109 presentes em lista de presença própria anexada a estes documentos, produza seus efeitos legais. Cabo
110 Frio, 20 de outubro de 2015. Tatiane Araujo da Silva (Geagua/INEA), Secretária da
111 Assembleia _____.